

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - TRABALHOS
INTERAÇÃO (INTER PROGRAMAS STRICTO SENSU)

SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO: INTEGRANDO IDEIAS E PRÁTICAS

Janaina Brito De Assis Freitas (ninamaiapedagoga@gmail.com)

Fabiana Correa Mateus (fabiana.mateus@uol.com.br)

Laura Cristiane Ramalho Moreira (lauraramalhomoreira@gmail.com)

Francisco Marcio Marques Dos Santos (kicosantos@gmail.com)

Carla De Cássia Sohler (carlasohler@gmail.com)

Cesar Luiz De Oliveira Janoti (cjanoti@yahoo.com.br)

Daniela Da Cunha Lopes (daniela.lopesdmd@gmail.com)

Daniela Gouveia Viana (psi.danielagouveia@gmail.com)

Danielly Viviane Barbosa Alves (danielly.barbosaalves@gmail.com)

Dayane Romero Cussolim Manthay (dayanercmanthay@gmail.com)

Douglas Scarp Carvalho (douglasscarp38@gmail.com)

Erika Peselli (sbtbrasil.erika@gmail.com)

Fabriciano Mendes Da Silva (mendesfabriciano69@gmail.com)

Felipe Donadon (felipedonadon.x@gmail.com)

Fernanda De Oliveira Santos (fernandadeoliveirasantos254@gmail.com)

Gisele Helena D' Ottaviano (giselhelend@gmail.com)

Glaucia Balbachan (glaub76@gmail.com)

Graciel Teixeira Santos (graciel.teixeira@gmail.com)

Ivan Rogério Bitolo (ivanbitolo@gmail.com)

Juliana Ferreira Pereira Tavares (julyodila@gmail.com)

Luciana Carias Lobato Pires (lulobatopires@gmail.com)

Maria Aparecida Ribeiro Da Cruz Rodrigues Itiuba (maria.itiuba@metodista.br)

Marisa De Almeida Dos Santos (isa_almeidaibc@hotmail.com)

Miriam Cristina Martins Silva (miriampianista@outlook.com)

Patrícia De Oliveira Aleixo Silva (patialeixo19@hotmail.com)

Regina Helena Zerrenner Florido (zerrennerregina@gmail.com)

Rodrigo Nóbrega De Almeida (rodrigoalmeida_9@hotmail.com)

?Rose Cardoso De Araújo (Rosecardosodearaujo@gmail.com)

Silvania Rita Ramos (silvaniarita@uol.com.br)

Isabella Graballos (isabellagrab@gmail.com)

A sustentabilidade tornou-se um dos maiores desafios contemporâneos, exigindo respostas integradas que unam diferentes áreas do conhecimento. Este projeto interdisciplinar, intitulado “Sustentabilidade em ação: integrando ideias e práticas”, tem como objetivo maior analisar a sustentabilidade de forma crítica e abrangente, articulando teoria e prática para a produção de um E-book científico educativo. De forma específica, busca: a) investigar o papel da Comunicação, com ênfase na crítica ao greenwashing e na defesa de práticas comunicacionais éticas e transparentes; b) analisar como a Educação pode promover a sustentabilidade como eixo transversal, formando sujeitos críticos e engajados; c) compreender, pela Psicologia, os fatores cognitivos, afetivos e sociais que influenciam o comportamento pró-ambiental; d) explorar como a Religião contribui com valores éticos e espirituais de cuidado com a casa comum. A metodologia é qualitativa, exploratória e interdisciplinar, baseada em revisão bibliográfica, análise documental e diálogo entre saberes. Os resultados esperados apontam que a integração entre comunicação, educação, psicologia e religião fortalece a consciência ecológica, incentiva mudanças comportamentais promovendo engajamento coletivo. Conclui-se que a sustentabilidade deve ser compreendida como processo multidimensional, que

articula ética, cidadania, espiritualidade e responsabilidade social, possibilitando práticas transformadoras e duradouras.

Introdução

A crise socioambiental exige mais do que soluções isoladas, demandando uma profunda reorientação ética e comportamental. Com isso em mente, o projeto interdisciplinar "Sustentabilidade em ação: integrando ideias e práticas" analisa o tema a partir das perspectivas da Comunicação, Educação, Psicologia e Religião. A pesquisa busca entender como a intersecção entre esses campos pode construir práticas sustentáveis e éticas, inspiradas pelo cuidado com a "Casa Comum".

O estudo tem como objetivo principal desenvolver uma análise interdisciplinar sobre sustentabilidade, que resultará em um e-book científico e educativo. Para isso, a metodologia qualitativa, exploratória e bibliográfica examina: o greenwashing na comunicação, o papel da educação na formação de cidadãos críticos, os fatores psicológicos que influenciam o comportamento pró-ambiental, e as contribuições das tradições religiosas para uma ética de cuidado. A articulação entre essas áreas permite uma compreensão ampla das possibilidades de transformação social.

1 Análise Interdisciplinar: comunicação, educação, psicologia e religião em ação

A sustentabilidade, mais do que uma questão de retórica, exige uma comunicação ética e transparente que combata o greenwashing, garantindo que as ações sejam genuínas.

Para que essa mudança seja profunda, a educação se torna fundamental, transformando a escola em um pilar de formação integral. A sustentabilidade deve ser um tema transversal que estimule o protagonismo dos alunos, indo além de ações pontuais. A conexão entre a escola, o território e as políticas públicas é crucial, fazendo com que a sustentabilidade se torne um projeto de vida para os estudantes.

Complementando esse processo, a psicologia revela que o comportamento ambiental depende de fatores cognitivos, emocionais e sociais, e não apenas de informação. Sentimentos como empatia e pertencimento são essenciais para que o cuidado com a natureza se integre à identidade, enquanto a influência social fortalece o engajamento.

Por fim, a religião, em suas diversas tradições, oferece fundamentos éticos que promovem a passagem do individualismo para o coletivo. A espiritualidade se torna uma ferramenta de transformação, inspirando práticas comunitárias de cuidado, respeito e compromisso com a "Casa Comum", unindo consciência ecológica e responsabilidade social para uma sociedade mais justa e sustentável.

Conclusão

O projeto evidencia que a sustentabilidade não pode ser reduzida a ações pontuais ou discursos isolados; exige abordagens integradas e interdisciplinares, que articulem ética, educação, comportamento humano e espiritualidade. A comunicação, ao desmascarar o greenwashing, abre espaço para que a educação, ao formar cidadãos críticos, construa a base de uma nova mentalidade. Essa mentalidade é fortalecida pela psicologia, que trabalha o engajamento afetivo, e é inspirada pela religião, que oferece uma ética do cuidado para a ação coletiva. O resultado final — um E-book — pretende difundir essas perspectivas, incentivando práticas transformadoras, cooperação intersetorial e diálogo entre saberes.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela Terra. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHAPARRO ESCUDERO, Manuel; ANDRÉS DEL CAMPO, Susana de. Comunicación y transición ecosocial para el bien común. Chasqui. Revista Latinoamericana de Comunicación, n. 155, 2024.

CORRAL-VERDUGO, V.; FRÍAS-ARMENTA, M.; GARCÍA-CADENA, C. H. Psicologia ambiental: fundamentos e perspectivas para a sustentabilidade. Springer, 2021.

GIFFORD, R. Environmental psychology matters. *Annual Review of Psychology*, 65, 541–579, 2014.

GROHE, Sandra Lilian Silveira (org.). *Educar para a sustentabilidade: cidadania, políticas públicas e territórios*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2023.

KOLLMUSS, A.; AGYEMAN, J. Mind the Gap: Why do people act environmentally and what are the barriers to pro-environmental behavior? *Environmental Education Research*, 8(3), 239-260, 2002.

LEMOES, Jordânia Alves. *Educação ambiental como prática transformadora na escola*. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Uberlândia, 2021.

SANTOS, G. C.; JACOBI, P. R. Psicologia e sustentabilidade: formação de valores, atitudes e comportamentos proambientais. *Psicologia USP*, 30, 2019.

TSAI, Patricia Guernelli Palazzo. *O conceito de responsabilidade universal: análise pela tradição budista Mahāyāna Geluk no XIV Dalai Lama*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião), Universidade Metodista de São Paulo, 2021.

Palavras-chave: sustentabilidade; interdisciplinaridade; comunicação; educação; psicologia da saúde; ciências da religião.